

### 345 - INTERFERÊNCIA DA DESSECAÇÃO DE COBERTURAS VEGETAIS, EM PLANTIO DIRETO, SOBRE A EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE SOJA

TIMOSSI, P.C.\* (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, ptimossi2004@yahoo.com.br); DURIGAN, J. C. (FCAV/UNESP -Jaboticabal-SP) LEITE, G. J. (FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP)

Objetivou-se estudar o potencial de interferência das coberturas mortas de duas espécies do gênero *Brachiaria*, comparadas à vegetação espontânea, submetidos à sub-dosagens do herbicida de manejo (glyphosate), na emergência e crescimento inicial de soja, no sistema de semeadura direta. Foram semeadas, em março de 2003, *Brachiaria decumbens* e *Brachiaria brizantha*. *Penisetum americanum* também foi semeado, havendo complemento de espécies de plantas daninhas como losna-branca (*Parthenium hysterophorus*) e guanxumas (*Sida* spp), após o término de seu ciclo de vida, denominando-se este tipo de cobertura por vegetação espontânea. No momento da aplicação do herbicida de manejo, a massa seca nas áreas era de 11,6; 11,8 e 3,2 t/ha, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, num esquema de parcelas subdivididas, cujas coberturas vegetais representavam as parcelas e as dosagens do herbicida glyphosate CS (1% e 2% v/v) as subparcelas, totalizando-se seis tratamentos e quatro repetições. A cultivar de soja utilizada foi a MGBR/46 - Conquista. Aos 14 e 28 dias após a aplicação (DAA) do herbicida, foram realizadas avaliações visuais das porcentagens de controle das coberturas vegetais. Aos 20 dias após a semeadura da soja foi avaliado o estande, contando-se o número de plantas em 18 metros da área útil de cada subparcela. Também avaliou-se a altura e massa seca da parte aérea de dez plantas por subparcela. As dessecações das coberturas foram diferentes estatisticamente, havendo melhor controle na vegetação espontânea. O controle de *B. decumbens* foi superior ao de *B. brizantha*, porém, ambos apresentavam-se insatisfatórios no momento de semeadura da soja. Aos 28 DAA, houve melhora na dessecação das coberturas vegetais, em ambas as dosagens utilizadas, atingindo-se 85% para *B. brizantha*, 97% para *B. decumbens* e 98,5% para a vegetação espontânea, na maior delas. O estande de plantas de soja foi influenciado pelas coberturas vegetais e dosagens utilizadas, mostrando-se maior (15,9 plantas/m) na vegetação espontânea, diferenciando-se do obtido nas braquiarias (12,8 plantas/m). O maior acúmulo de massa seca foi obtido pela cultura semeada em *B. decumbens* e na vegetação espontânea, mostrando haver menor interferência em seu crescimento. Nas parcelas com *B. brizantha*, devido ao hábito de crescimento ereto, houve estiolamento das plantas de soja, face a busca de luminosidade, diferenciando a arquitetura em relação as demais.